

YES, WE CAN!
A PERIFERIA PODE MAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÃO PAULO
2024

RESUMO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no período de estágio na Secretaria Municipal de Educação. A ideia nasceu durante a implementação do *EducaVest-SP (O Cursinho preparatório para vestibulinho e vestibular)*, criado dentro da estrutura da SME-SP no setor do Gabinete, que é responsável pela estruturação de todos os projetos na rede. O *EducaVest-SP* está sendo implementado no ano de 2024 e tem como propósito incentivar a inclusão de estudantes de escolas públicas em instituições de qualidade e gratuita, como a ETEC, USP, Instituto Federal, entre outras instituições, tanto de ensino médio, como superior.

Já o projeto “*YES, WE CAN*” tem função complementar, pois visa potencializar o estudante com informações instrutivas, sobre os programas de incentivos educacionais existentes e as formas de usufruir dos mesmos. Neste módulo complementar o estudante terá acesso às informações, bem como a uma oficina instrutiva para operacionalizar a sua habilitação em cada um dos programas existentes. Nesta oficina os estudantes compreenderão como funcionam as cotas, os critérios das pontuações, especialmente àqueles oriundos de escola pública, a seu direito de isenção de taxa em certas provas e vestibulares, à ampla gama de universidades e ensinos técnicos que oferecem bolsas e gratuidade. Através deste módulo o estudante, não saberá apenas da existência dos programas de incentivos e acesso às universidades públicas e escolas técnicas, mas terá o conhecimento e habilidade para usufruir e ampliar seu leque de oportunidades.

“Yes, we can! A periferia pode mais” é um plano de potencialização e inclusão.

INTRODUÇÃO

Segundo o currículo da Cidade de São Paulo

“O direito à educação implica a garantia das condições e oportunidades necessárias para que os estudantes tenham acesso a uma formação indispensável para a sua realização pessoal, formação para a vida produtiva e pleno exercício da cidadania” (Currículo da Cidade de São Paulo).

A demanda por cursinhos pré-vestibulinho e pré-vestibular surgiu dos alunos gremistas da rede, que frequentemente não se sentem suficientemente preparados para enfrentar esses processos seletivos. Ainda que essa necessidade seja expressa pelos alunos, ela é mais visível entre aqueles que estão vinculados ao grêmio estudantil, destacando uma lacuna no conhecimento sobre políticas públicas educacionais como SISU, ENEM-USP, PROUNI e

FIES. Um dado relevante é que, segundo uma pesquisa mencionada pela DW, muitos estudantes da rede pública se sentem frustrados com o ENEM, pois sentem que o ensino recebido não os prepara adequadamente para o exame. Essa frustração é evidenciada pelo fato de que muitos estudantes consideram o ENEM um desafio insuperável devido à falta de preparo e orientação adequada. Esse cenário reforça a necessidade urgente de iniciativas que forneçam suporte adicional, capacitando esses alunos para enfrentar os desafios dos processos seletivos com maior confiança e conhecimento.

O EducaVest-SP, uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SME), tem como objetivo promover autonomia e igualdade de oportunidades para os alunos da rede municipal, funcionando como uma ação complementar que visa fortalecer o aprendizado e facilitar a inserção dos estudantes em Instituições de Ensino Técnico e Superior. Como estagiária e ex-gremista da rede, foi gratificante observar as oportunidades que foram proporcionadas aos estudantes. Contudo, como ex-aluna, sei que muitos não têm conhecimento sobre as diversas oportunidades e direitos relacionados ao ensino superior ou integral. Com essa percepção, estruturei uma oficina como complemento ao cursinho, intitulado *"Yes, We Can – A Periferia Pode Mais"*.

Este projeto visa instruir os estudantes sobre os diferentes caminhos que podem seguir, abordando temas como cotas raciais e de escolaridade pública, e destacando as diversas instituições de ensino integral para o ensino médio (ETEC, Liceu, Instituto Federal) e programas de acesso ao ensino superior (PROUNI, FIES, ENEM, FUVEST, entre outros). Além de fornecer informações essenciais sobre esses programas, a oficina busca empoderar os estudantes, mostrando-lhes que, apesar das dificuldades, eles têm acesso a uma ampla gama de oportunidades que podem transformar suas vidas. Como estudante oriunda da escola pública e atualmente em uma universidade pública, sinto-me no lugar de fala adequado para motivar os alunos e desenvolver este projeto com base nas minhas próprias experiências e conhecimentos.

Ademais, Este projeto está alinhado com dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 10 - Redução de Desigualdades (Meta 3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados) e ODS 4 - Educação de Qualidade (Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos). Além disso, relaciona-se com a *Matriz de Saberes*, promovendo autonomia e determinação, autoconhecimento e autocuidado, e responsabilidade e participação.

Os principais envolvidos no projeto, além de mim, foram assessoras do gabinete e a coordenadora do projeto *EducaVest-SP*. Juntos, temos o objetivo de impulsionar a vida dos jovens da nossa cidade, garantindo que eles tenham acesso a todas as informações e oportunidades necessárias para alcançar o sucesso educacional e profissional. Estamos empenhados em criar um ambiente onde cada estudante possa explorar seu potencial máximo, superar barreiras e conquistar seus objetivos educacionais e de vida.

OBJETIVO

O objetivo principal deste projeto é mostrar aos jovens que é possível realizar seus objetivos profissionais, independentemente das limitações que possam enfrentar. Muitas vezes, esses jovens estão presos em uma bolha de realidades restritas, que os limitam a espaços que não desejam ocupar. O projeto visa demonstrar que existem inúmeras possibilidades além dessas barreiras, incentivando-os a acreditar em seu potencial.

A disseminação de políticas educacionais é necessária para promover a equidade e, conseqüentemente, alcançar a igualdade. Ao fornecer informações sobre programas como ENEM, SISU, PROUNI, FIES e outras iniciativas, o projeto capacita os alunos a fazerem escolhas mais informadas e a aproveitarem as oportunidades disponíveis.

Além disso, buscamos motivar os alunos a se dedicarem e se manterem engajados no curso preparatório, ressaltando a importância dos estudos na concretização de seus sonhos profissionais. Queremos que eles entendam que, com esforço e dedicação, é possível superar obstáculos e alcançar o sucesso acadêmico e profissional.

Compartilho minha experiência para inspirá-los e mostrar que é possível superar desafios socioeconômicos. Minha trajetória serve como um exemplo concreto de que, com a informação certa e apoio adequado, qualquer jovem pode alcançar suas metas. Promover a conscientização sobre as diversas opções de educação e os direitos dos estudantes é essencial para construir uma sociedade mais justa e equitativa.

DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA

Enquanto aluna sempre percebi a falta de informação entre meus colegas sobre vestibulares. Muitos deles tinham medo ou nem sequer conheciam esses processos seletivos. Ao participar da estruturação do projeto EducaVest-SP, identifiquei uma lacuna: a necessidade de fornecer informações essenciais antes do início das aulas no cursinho. Era fundamental incentivar os alunos e conscientizá-los sobre as oportunidades e programas de incentivo existentes relacionados aos vestibulares e cotas.

Foi a partir dessa constatação que criei o projeto *"Yes, We Can - A Periferia Pode Mais"*. O objetivo principal era mostrar aos jovens da periferia e da rede municipal que seus sonhos são alcançáveis, elevando sua autoestima e ampliando sua visão sobre as possibilidades que possuem e romper com a ideia de que eles estão destinados a permanecer nas mesmas limitações que os cercam.

Para validar essa percepção, decidi investigar alguns dados que sustentam minha linha de pensamento. Descobri que a evasão na preparação para vestibulares aumentou significativamente após a pandemia. Dados recentes indicam que 8 em cada 10 jovens não prestaram a prova do ENEM em 2020, e 45% não pretendem fazer o exame no ano seguinte (GI, 2021). Muitos estudantes não se sentem preparados o suficiente, enfrentam altos níveis de ansiedade e, conseqüentemente, desistem até mesmo de tentar realizar as provas. Essa situação me fez questionar: "Será que eles conhecem seus direitos e benefícios?"

Os dados mostram que uma grande parcela dos alunos da rede pública desconhece programas como SISU, PROUNI e FIES, que poderiam facilitar seu acesso ao ensino superior. Além disso, a falta de conhecimento sobre as cotas raciais e de escolaridade pública contribui para a insegurança e a baixa autoestima dos estudantes. Essa desinformação cria uma barreira que impede muitos jovens talentosos de perseguirem suas ambições acadêmicas e profissionais.

Para abordar essa questão, o projeto *"Yes, We Can - A Periferia Pode Mais"* oferece oficinas informativas que cobrem uma variedade de tópicos, desde os programas de acesso ao ensino superior até as instituições de ensino técnico. Queremos que os alunos entendam que há diversos caminhos para alcançar o sucesso e que eles têm o direito e o potencial para trilhar esses caminhos. Como estudante de escola pública que ingressou em uma universidade pública, compartilho minha própria trajetória como prova de que é possível superar os obstáculos socioeconômicos com a informação correta e o apoio adequado.

O projeto, quanto mais cedo apresentado, poderá contribuir com a redução da evasão escolar e aumentar a taxa de participação nos vestibulares, proporcionando aos estudantes as ferramentas e o suporte necessários para que se sintam capazes e preparados. Com uma abordagem inclusiva e equitativa, o *"Yes, We Can - A Periferia Pode Mais"* busca transformar a percepção dos jovens sobre suas próprias capacidades, incentivando-os a sonhar grande e a lutar por seus objetivos.

Este diagnóstico ressalta a importância de iniciativas como esta, que não apenas informam, mas também inspiram e capacitam os jovens, preparando-os para um futuro promissor. Através do empoderamento educacional, esperamos criar uma geração de estudantes que não

apenas conheçam seus direitos, mas que estejam preparados para reivindicá-los e utilizá-los em sua plenitude.

CONCEITO E MELHORES PRÁTICAS DE REFERÊNCIA

O conceito central do projeto *"Yes, We Can – A Periferia Pode Mais"* está fundamentado na inclusão educacional e na promoção da equidade de oportunidades para jovens de áreas periféricas. Este projeto visa informar e capacitar os estudantes sobre os diversos caminhos educacionais disponíveis, destacando políticas de cotas, isenção de taxas, e programas como SISU, ENEM-USP, PROUNI, e FIES. A ideia é reduzir a desinformação que frequentemente impede esses jovens de acessar oportunidades de ensino superior e técnico de qualidade.

Para contextualizar essa abordagem, podemos observar diversas iniciativas similares que têm sido implementadas com sucesso tanto no setor público quanto no privado e no meio acadêmico.

Um exemplo notável é o programa "Universidade para Todos" na Bahia, que tem como objetivo preparar estudantes de escolas públicas para o ingresso no ensino superior. Este programa não só oferece aulas preparatórias, mas também proporciona orientação sobre os processos seletivos e políticas de inclusão, evidenciando a importância de uma abordagem holística que combine ensino e informação. Além disso, a experiência acadêmica também oferece modelos inspiradores. A Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, desenvolve o Programa de Inclusão Social da USP (Inclusp), que visa auxiliar estudantes de escolas públicas a ingressarem na universidade por meio de políticas de cotas e bonificações no vestibular. O Inclusp tem sido fundamental para aumentar a diversidade socioeconômica no campus e fornecer suporte contínuo aos estudantes ao longo de sua jornada acadêmica.

Essas práticas demonstram que a combinação de informação adequada, apoio institucional e políticas de inclusão pode significar ampliar o acesso de jovens de áreas periféricas a uma educação de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades educacionais. O projeto *"Yes, We Can – A Periferia Pode Mais"* segue essas referências e busca adaptar essas estratégias para a realidade dos alunos da rede municipal de São Paulo, oferecendo-lhes uma perspectiva concreta de futuro e sucesso acadêmico. Através de oficinas informativas e motivacionais, espera-se não apenas esclarecer dúvidas e fornecer informações, mas também inspirar e encorajar os estudantes a perseguirem seus sonhos educacionais e profissionais, acreditando no poder transformador da educação.

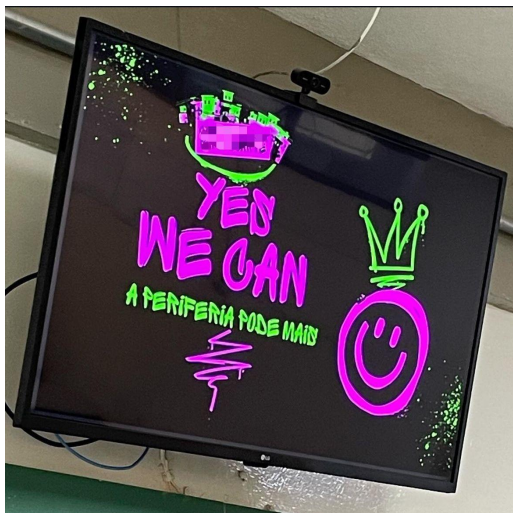
DESENVOLVIMENTO

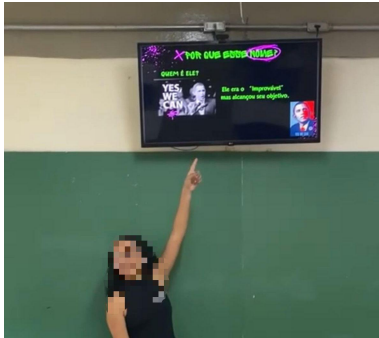
Ao entrar na área da educação compreendo profundamente a sensação de incapacidade que muitos estudantes enfrentam ao tentar alcançar seus objetivos. A realidade ao nosso redor muitas vezes nos condiciona a seguir um padrão que nem sempre desejamos, e frequentemente não temos acesso a outras alternativas. É nesse contexto que surge a importância de uma oficina, que funcionaria como uma pré-aula para o cursinho, com o objetivo de informar e motivar todos os estudantes a continuar e permanecer engajados, seguindo o lema do projeto: "Yes, WE CAN."

A motivação e o momento para esclarecer dúvidas são fundamentais para alcançar os objetivos desejados, tornando a aula inaugural do cursinho um ponto crucial para o sucesso dos alunos. O projeto, que já foi testado como um piloto em uma feira de profissões e obteve sucesso, agora se propõe a ser implementado como uma pré-aula para o cursinho.

O desenvolvimento do projeto pode ser dividido em várias etapas, conforme segue:

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Etapas	Ações
1º Etapa	Estudo de Dados: Nota-se que muitos adolescentes e jovens da rede pública não têm perspectiva de futuro profissional
2º Etapa	Análise de ferramentas que podem solucionar o problema
3º Etapa	Estruturação do projeto 

4º Etapa	Teste piloto do projeto em uma feira de profissões. (Com duas turmas, de ensino fundamental e ensino médio)  
-----------------	--

No mais, a implementação da oficina como pré-aula para o cursinho representa um passo na promoção do engajamento e na construção da confiança dos estudantes. Ao oferecer uma introdução motivacional e informativa, garantimos que os alunos se sintam mais preparados e encorajados a enfrentar os desafios do cursinho. Através das etapas planejadas e do sucesso do teste piloto, estamos estabelecendo um modelo que não só orienta, mas também inspira os jovens a vislumbrar um futuro mais promissor. Este projeto visa transformar a visão dos alunos sobre suas próprias possibilidades, reforçando a crença de que, com dedicação e apoio adequado, todos têm a capacidade de alcançar seus objetivos. Com isso, esperamos não apenas preparar os alunos para o cursinho, mas também contribuir para a construção de um caminho mais claro e motivador rumo ao sucesso acadêmico e profissional.

PROPOSTA

A proposta visa assegurar que o cursinho pré-vestibular seja implementado de maneira eficaz e impactante em todos os locais planejados, alcançando jovens do 3º ano do ensino médio e do 9º ano do fundamental II. O intuito é oferecer aos estudantes uma compreensão clara das oportunidades acadêmicas e profissionais disponíveis, além de motivá-los e

orientá-los a se engajar e permanecer no cursinho. O percurso desse projeto seria realizado de acordo com o cronograma.

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DO PROJETO

1ª Etapa	Apresentação de todos que estão na sala
2ª Etapa	Questionamento do que os alunos gostariam de ser ou cursar.
3ª Etapa	Mostrar que é possível : apresentar as diversas políticas educacionais que eles têm acesso e direito.
4ª Etapa	Mostrar experiências de ex alunos, vídeos que mostram os espaços mencionados
5ª Etapa	Momento de tirar dúvidas

Diante do exposto, uma explicação mais detalhada das etapas:

A primeira etapa consiste na apresentação de todos os participantes presentes na oficina, criando um ambiente acolhedor e favorável ao aprendizado. Nessa fase, é importante estabelecer um clima de confiança e colaboração, permitindo que cada participante se apresente e compartilhe suas expectativas e interesses. Isso ajudará a personalizar a abordagem do projeto e a construir um senso de comunidade entre os alunos.

A segunda etapa envolve questionar os alunos sobre suas aspirações e objetivos de carreira. Essa discussão inicial tem como objetivo identificar os sonhos e interesses dos estudantes, o que permitirá adaptar o conteúdo da oficina de acordo com suas metas pessoais. Compreender o que os alunos desejam alcançar é crucial para direcionar as informações e estratégias de maneira mais eficaz.

Na terceira etapa, o foco será em mostrar aos alunos que suas metas são alcançáveis por meio da apresentação de diversas políticas educacionais e oportunidades que podem facilitar o acesso ao ensino superior e à formação profissional. Será abordado o sistema de cotas, que inclui as cotas para estudantes de escolas públicas, para pretos, pardos e indígenas, e para pessoas com baixa renda, todas projetadas para aumentar as chances de ingresso em instituições de ensino superior. Além disso, será discutida a isenção de taxas para vestibulares, uma informação frequentemente pouco divulgada, mas que pode ser crucial para estudantes com dificuldades financeiras.

O Sistema de Seleção Unificada (SISU), que permite a entrada em universidades em todo o Brasil com base na nota do ENEM, será apresentado como uma opção viável de ingresso gratuito em instituições de ensino superior. Também será abordado o Programa de Financiamento Estudantil (FIES), que oferece financiamento para faculdades particulares, com pagamento a ser iniciado após a conclusão do curso, e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), que concede bolsas de estudo em universidades privadas, podendo chegar a 100% de gratuidade. Além disso, será destacada a possibilidade de realizar vestibulares diretamente em faculdades, como Mackenzie e PUC, e incentivada a busca por educação integral de qualidade em instituições como ETECs, institutos federais e o Liceu de Artes e Ofícios.

Na quarta etapa, serão apresentados depoimentos de ex-alunos que obtiveram sucesso acadêmico e profissional, proporcionando uma visão concreta das oportunidades e mostrando que é possível alcançar os objetivos desejados. Essa fase incluirá a exibição de imagens e informações sobre os espaços educacionais mencionados, ajudando a tornar as oportunidades mais tangíveis para os estudantes.

Por fim, a quinta etapa será dedicada a uma sessão de dúvidas, onde os alunos poderão esclarecer qualquer questionamento sobre as informações apresentadas. Essa etapa é essencial para garantir que todos os participantes tenham uma compreensão clara e completa das opções disponíveis, e para fornecer orientação adicional conforme necessário.

A proposta principal é garantir que todos os alunos, independentemente de sua situação financeira, tenham acesso a uma educação de qualidade e integral. Ao oferecer informações detalhadas e motivação adequada, buscamos demonstrar que é possível alcançar as metas acadêmicas e profissionais, e que o cursinho pré-vestibular é uma ferramenta poderosa para alcançar esse objetivo. Com essa abordagem estruturada e focada, esperamos criar um impacto positivo significativo na vida dos estudantes, incentivando-os a investir em seu futuro e a transformar suas aspirações em realidade.

RESULTADOS ESPERADOS

O propósito é reacender em cada estudante a chama do sonho, especialmente àqueles de origem mais humilde - de modo que saibam que os incentivos existentes são reais e que o conhecimento das regras, calendários e elegibilidade, são fundamentais - aliados à dedicação e empenho por parte do interessado.

Outro fator empolgante, resultante na vida de cada estudante que obtém o êxito, é poder ver a quebra de um modelo social estamental, pois o acesso ao conhecimento é poderoso e transformador.

O maior objetivo, também, é evidenciar aos estudantes que, *“sim, nós podemos”*, e apresentar a ele o caminho para pavimentar este sonho, pois muitos sabem vagamente sobre a existência dos programas de incentivos educacionais, mas tem interiorizado a concepção de que é impossível ou inacessível. Este projeto vem para desconstruir este sofisma de incapacidade, que está pautado na desinformação, pois ele não somente mostra o caminho, mas *“pega nas mãos”* e ensina a trilhar, desbrava os acessos a todos eles e habilita o estudante sonhador a materializar seu sonho usufruindo das vias existente que promovem a inclusão educacional. Hoje eu sou prova viva do usufruto desta trilha, proveniente de uma escola municipal e atualmente cursando uma universidade pública, por meio da qual, surgiu a oportunidade de estágio na SME-SP. A construção do programa é um ato de gratidão e uma forma de compartilhar o mapa da trilha com outros estudantes que vivem e viverão o dilema de fazer a escolha de uma profissão, e, que, por muitas vezes, veem este sonho distante por não dispor das informações completas. Informação é poder, então, *“SIM NÓS PODEMOS, A PERIFERIA PODE MAIS”*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Enem: 8 em cada 10 jovens não prestaram a prova em 2020, e 45% não pretendem fazer neste ano, diz pesquisa. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2021/06/16/enem-8-em-cada-10-jovens-nao-prestaram-a-prova-em-2020-e-45percent-nao-pretendem-fazer-neste-ano-diz-pesquisa.ghtml>>. Acesso em: 5 ago. 2024.

SIEBERT, T.; KANNO, T. A frustração de muitos jovens da rede pública com o Enem.

Deutsche Welle, 4 ago. 2023. Disponível em:

<https://www.dw.com/pt-br/a-frustra%C3%A7%C3%A3o-de-muitos-jovens-da-rede-p%C3%BAblica-com-o-enem/a-67407994>. Acesso em: 3 ago. 2024.

Currículo da Cidade de São Paulo. Disponível em:

<<https://curriculo.sme.prefeitura.sp.gov.br/curriculo-ensino-fundamental>>. Acesso em: 1 ago. 2024.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>.
Acesso em: 5 ago. 2024.